

SESC

RIO DE JANEIRO

A P R E S E N T A

SIMPÓSIO INTERNACIONAL

DE CONTADORES DE HISTÓRIAS

Espaço SESC
28 de junho a
2 de julho de 2003

Brasil
Estados Unidos
Moçambique
Itália
Espanha
Portugal
França
Argentina

“O mar é o caminho”

Produção:



PROGRAMAÇÃO ESPAÇO SE

Maratona de Contos

28 de junho – sábado

24 horas de histórias e solidariedade

A Maratona começará às 18 horas de sábado e terminará às 18 horas de domingo. Venha se divertir ouvindo muitas histórias com o Centro Teatral e Etc e Tal, Roberto Carlos Ramos, Fabiana Costa de Martinez, Priscila Camargo, Bia Bedran, Grupo Morandubetá, Grupo Confabulando, Maria Pompeu, Zé do Caixão, Ana Castellano, Mano Melo, José Mauro Brant, Márcia Bloch, Gigi Bigot, Augusto Pessôa, Rodrigo Lima, Grupo Mil e Umas, Maurício Leite, Fabiano Moraes, Gislayne Matos, Liliana Cinetto, Joaquim de Paula, Grupo Ciranda Brasileira/direção Augusto Pessôa, Verbo de Rua/direção Cláudio Filiciano, Iñaki Carretero, Gang Pornô, Daniela Chindler, Renato de Resende, Grupo Roda de Histórias Indígenas/coordenação Rute Casoy, Via Oral, Grupo Tudo Era Uma Vez, Laerte Vargas, Pepito Mateo, Raquel Nader, Grelo Falante, Carlos García Domingo, Grupo Contando Contos, Grupo História Fiada/direção Celso Sisto, Os Tapetes Contadores de Histórias - Raconte-Tapis, Grupo Gwaya, Fátima Café, Antonio Carlosouza, Regina Ress, Efigênia Rolim, Hélio Leites, Miguel Bezerra, Jiddu Saldanha, Celina Lago e Ricardo Guimarães.

Durante a Maratona o público poderá se inscrever para contar histórias, mas venha sem hora marcada, pois na madrugada serviremos um delicioso lanche.

Abertura Oficial

30 de junho – segunda-feira

19h - Mar de histórias com contadores brasileiros e estrangeiros

19h30 - “O mar é o caminho”, mesa temática com Affonso Romano de Sant’Anna/Brasil, Almirante Max Justo Guedes/Brasil, Ana Maria Costa Lopes/Portugal, Lourenço do Rosário/Moçambique e Vera Souza Lima/Brasil

21h30 - Coquetel Náutico

1 de julho – terça-feira

9h às 12h - Oficinas

As práticas leitoras atuais constroem leitores?

Carlos Garcia Domingo/Espanha

A biblioteca, a escola, os eventos literários, as editoras, as políticas governamentais tem por objetivo promover a leitura. Mas a discussão atual é que muitas dessas ações afastam o leitor dos livros.

A oficina vai debater o assunto e propor atividades.

A Vulcânica Mala das Historias

Fabiana Costa De Martinez/Itália

Após uma breve introdução sobre a arte de narrar e sobre os jogos utilizados pelos nobres portadores dessa arte no mundo terá início um percurso que inclui contar histórias; jogos de expressão corporal através dos elementos naturais fundamentais: terra, ar, água, fogo; ritmos elementais e ritmos do conto; elementos do clown e mimo para criação de espaços e personagens. Serão explicados alguns segredos e técnicas teatrais para criar e colorir uma história.

Biblioteca, uma forma de Educação Alternativa

Iñaki Carretero/Espanha

Como aproximar o público das bibliotecas? O principal objetivo da oficina é ensinar como aproximar a biblioteca das pessoas e dessa forma dar-lhes a possibilidade real de educação e obtenção de novos conhecimentos de uma forma lúdica, através da leitura.

A textura da recordação

Liliana Cinetto/Argentina

Jogos para trabalhar sobre os quatro pilares da narração: voz, corpo, espaço e texto. A internalização das imagens para a apropriação do texto. Sensações e sentimentos. Caracterizações de personagens.

Estamos recebendo doações de alimentos não perecíveis para o Banco

Mala de Leitura na narração de histórias **Maurício Leite/Distrito Federal**

Como contar histórias. Que livros selecionar para contar. Mas quem conta um conto-aumenta um ponto....O que fazer depois que se conta uma história. Também uma imersão na literatura oral (causos, contos, lendas...) e na cultura popular com os brinquedos de buriti.

14h - Rede de Histórias, encontro para troca de experiências entre os participantes com Benita Prieto e Antônio Carlos Bernardes, conselheiro do CBTIJ

16h - A viagem do conto português para Macau e Brasil, mesa temática com Ana Maria Costa Lopes/Portugal, Sonia Rodrigues/Brasil, Fernando Lébeis/Brasil e Andréa Cardoso Reis/Brasil

18h - No reino do papel de bala, histórias com Efigênia Rolim e Hélio Leites (Paraná)

19h - Cantos e Contos de D. Quixote com Ana Castellano (Espanha) e Mario Orlando (Brasil)

20h - A árvore dos desejos com Gigi Bigot e Pepito Mateo (França)

2 de julho – quarta-feira

9h às 12h - Oficinas

A memória do corpo
Ana Castellano/Espanha

Despertar nos contadores suas faculdades de expressão dramáticas aplicadas a narração de contos. Transformar imagens em som e movimento. Descobrir os espaços do narrador: o espaço real e o espaço do conto.

O contador e o imaginário
Pepito Mateo/França

Uma forma prática de trabalhar sobre as imagens das palavras e perceber como fazem ressonância no corpo, espaço, voz...

Usando contos na sala de aula **Regina Ress /EUA**

Os contos podem ser usados para ensinar idiomas, literatura ou qualquer parte de um programa de estudos. Nessa oficina os participantes farão várias atividades com contos, inclusive aprender a contar facilmente pequenas histórias.

Mala de Leitura na narração de histórias **Maurício Leite/Distrito Federal**

Como contar histórias. Que livros selecionar para contar. Mas quem conta um conto aumenta um ponto....O que fazer depois que se conta uma história. Também uma imersão na literatura oral (causos, contos, lendas...) e na cultura popular com os brinquedos de buriti.

Transtornando Embalagens **Efigênia Rolim e Helio Leites /Paraná**

Papel de bala, caixinhas de fósforos e latas como fonte geradora de arte, artesanato, indumentária e movimento. Exercício de criatividade e consciência ecológica dando novos destinos para esses materiais, tendo como recheio muitas histórias.

14h - A princesa das lágrimas de ouro, exibição do vídeo e debate. Esse vídeo, produzido pelo Instituto Camões, foi feito para recuperar o imaginário do povo timorense. Teremos na mesa Karen Worcman/Museu da Pessoa, João Luiz Vieira/UFF e Maria José Motta Gouvêa/SESC Rio

16h – Narradores de Javé, mesa temática sobre o filme que estreará em setembro, com Eliane Caffé e José Dumont, diretora e ator do filme, e Rê Fernandes. O filme valoriza a tradição dos contadores de histórias na nossa cultura

18h – No reino do papel de bala, histórias com Efigênia Rolim e Hélio Leites (Paraná)

19h – Roda de Histórias com contadores brasileiros e estrangeiros

PROGRAMAÇÃO UNIDADES

Apresentações

28 de junho de 2003 – sábado

16h - Apresentações gratuitas em cinco unidades do SESC Rio

SESC São João de Meriti

Pepito Mateo e Gigi Bigot (França) e Celso Sisto (Brasil)

SESC Tijuca

Liliana Cinetto (Argentina) e Maria Clara Cavalcanti (Brasil)

SESC Petrópolis

Ana Castellano (Espanha) e Raquel Nader (Brasil)

SESC Niterói

Regina Ress (EUA), Fabiana Costa de Martinez (Itália) e José Mauro Brant (Brasil)

SESC São Gonçalo

Iñaki Carretero e Carlos Garcia Domingo (Espanha) e Lúcia Fidalgo (Brasil)

O Mar é o caminho

Nestes tempos de Internet pode parecer estranho pensar em contadores de histórias e principalmente no mar como um caminho já que temos aviões supersônicos, trens bala e carros muito velozes.

Mas essa história de mar começa muito antes. Se lembrarmos dos anos de 1500, o mar era essa grande estrada que amedrontava, fascinava e conduzia. Quantos monstros foram vencidos? Quantos tesouros divididos?

Para o nosso Brasil foi dessa maneira que os contos portugueses e africanos desembarcaram aqui, já que não havia a caravana que ligou o Oriente ao Ocidente.

E também assim atravessamos o oceano influenciando outras culturas. O mar sempre foi nosso aliado. Difícil imaginar que os índios o temiam. Melhor é desfrutá-lo, e os portugueses aprenderam isso com o povo da terra dos papagaios. E dessa mistura nasceu uma oralidade fundadora da nossa cultura. Que se ampliou com novas contribuições carregadas de temperos africanos, odores europeus, paladares asiáticos.

No entanto, é preciso preservar e isso acontece quando num simpósio discutimos, revelamos, desfrutamos das histórias de tantas gentes. E desse modo trilhamos o caminho da promoção da leitura, pois, afinal de contas, esse é o nosso objetivo.

Já entendemos que a literatura seja oral ou escrita é para ser brincada, dividida, compartilhada. Sejamos, portanto, solidários na vida e nas histórias. De mãos dadas vamos atravessar esse caminho azul, brilhante, refrescante.

O caminho onde nossas histórias se cruzam, se completam, se constroem.

Terminamos com as palavras enviadas por Fanny Abramovich: "Muitas braçadas, nadadas belas, esguichadas, boiadelas relaxantes, pegação de ondas, sopros de caravelas, encontro ocasional com sereias e piratas... Enfim, um lindíssimo Simpósio Internacional de Contadores de Histórias para todos".

Benita Prieto

SESC

RIO DE JANEIRO

Espaço SESC

Rua Domingos Ferreira, 160 – Copacabana

SESC São João de Meriti

Av. Automóvel Clube, 66

SESC Tijuca

Rua Barão de Mesquita, 539

SESC Petrópolis

Rua Alfredo Pachá, 26

SESC Niterói

Rua Padre Anchieta, 56

SESC São Gonçalo

Av. Presidente Kennedy, 755

Informações e inscrições gratuitas:

tel: (21) 2432-5159 / 3185-3351

e-mail: simposiohistorias@hotmail.com

www.odia.com.br/simposio

Site de contadores de histórias:

www.doceletra.com.br/semparar

Idealização e Direção de Produção do Simpósio:

Benita Prieto

Produção:

STAMINA Eventos

Organização e Marketing:

Ana Lúcia Brites

Assessoria de Imprensa:

Target Assessoria de Comunicação

SESC Rio

Assessoria Técnica:

Maria José Motta Gouvêa - SESC Rio

Cenografia:

Augusto Pessôa

Fotografia:

Lídio Parente

Design Gráfico:

Samuel Tavares

Agradecimentos:

Instituto Camões, Air France, Instituto Cervantes, Tour Member.

Realização:

SESC Rio